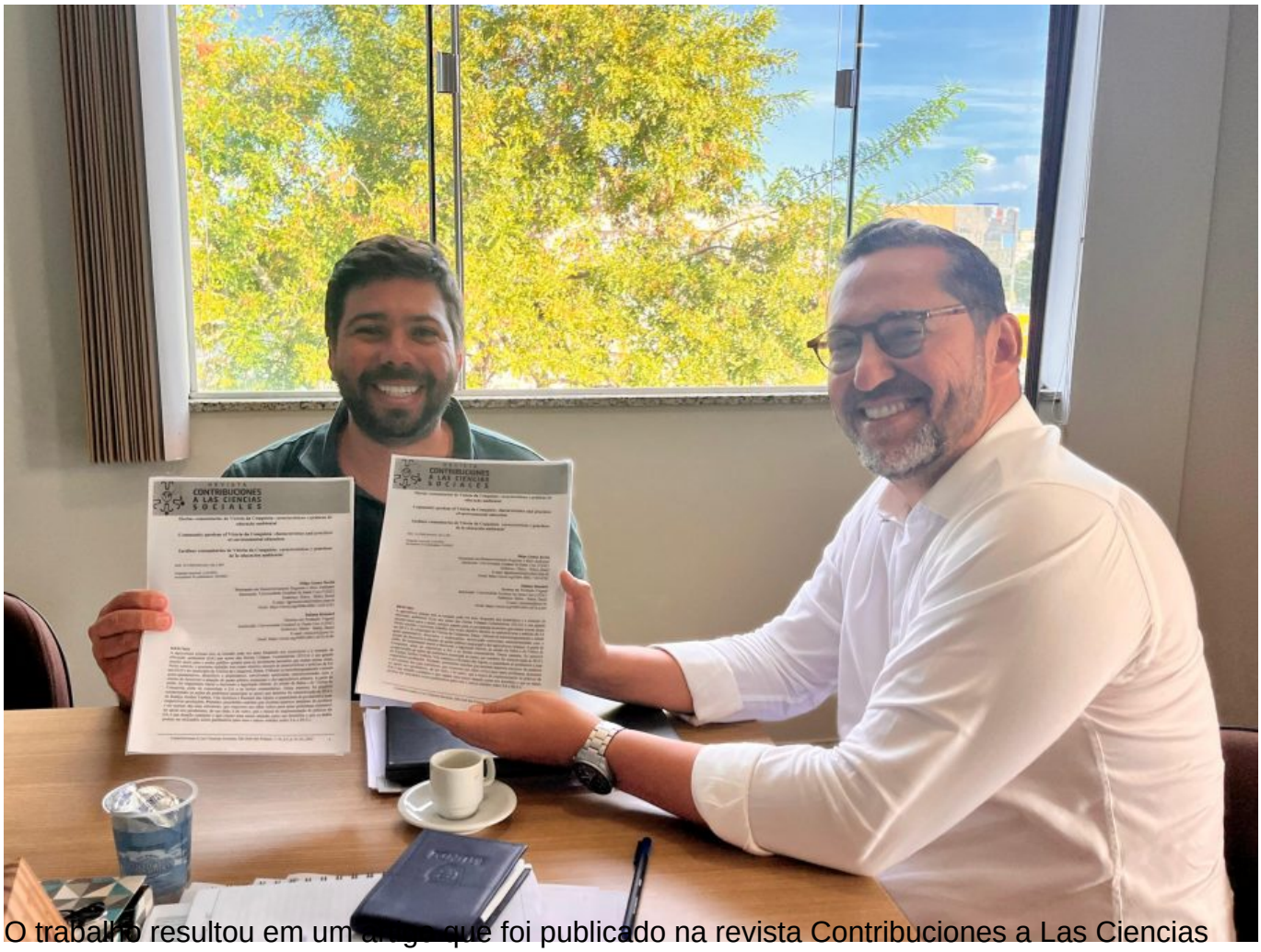
Hortas comunitárias de Vitória da Conquista são tema de pesquisa acadêmica

Date : 18-04-2025

As quatro hortas comunitárias urbanas de Vitória da Conquista foram tema de uma pesquisa acadêmica de mestrado. O pesquisador responsável pelo trabalho esteve na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) nessa quinta-feira (17) para apresentar os dados da pesquisa e dialogar sobre o trabalho da Prefeitura no apoio aos agricultores.

Atualmente, o município possui quatro hortas comunitárias que facilitam o acesso da população a alimentos orgânicos vendidos a preços acessíveis. A Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosan), vinculada à Semdes, é responsável por prestar apoio técnico e institucional às hortas, localizadas nos bairros Recanto das Águas, Jardim Valéria, Vila América e Kadija.

A pesquisa, intitulada “Hortas Comunitárias de Vitória da Conquista: Características e Práticas de Educação Ambiental”, foi conduzida pelo mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Diego Gomes. Os dados do estudo levaram em consideração questionários preenchidos pelos agricultores e pela atual coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional do município, Karine Barros.



O trabalho resultou em um artigo que foi publicado na revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales

Alguns pontos da apresentação surpreenderam a equipe da Semdes e serão utilizados na elaboração das próximas ações de fortalecimento das hortas, como, por exemplo, o dado de que a maior parte dos alimentos produzidos nas hortas é comercializada e apenas uma pequena parcela é destinada ao consumo próprio. Esse cenário reforça a importância das hortas como fonte alternativa de renda para os agricultores.

Para o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, a pesquisa traz novas perspectivas sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido e motiva a Secretaria a buscar novas parcerias e articulações para ampliar o apoio às hortas comunitárias. “A pesquisa confirma o papel social e econômico que as hortas comunitárias desempenham no nosso município. Esses dados nos ajudam a entender melhor as necessidades dos agricultores e a planejar ações que fortaleçam ainda mais esse trabalho, que é tão importante para a segurança alimentar e para a geração de renda local”, afirmou o secretário.

Michael

Diego

Outro dado relevante apresentado pelo pesquisador é que a maioria dos agricultores demonstrou interesse em atividades de educação ambiental e reconhece o apoio prestado pela Prefeitura, seja por meio de cursos, palestras ou suporte técnico à produção.

Diego elogiou o trabalho desenvolvido pela Semdes e destacou a importância de se manter esse diálogo permanente com os agricultores. “Fizemos uma análise sobre educação ambiental. Sabemos que esse trabalho é um desafio constante, mas os produtores do município não utilizam agrotóxicos e têm uma boa parceria com o município. Entretanto, eles anseiam por diversas outras questões, inclusive estruturais. Ao fazer essa apresentação, trazemos os dados de uma pesquisa que durou cerca de um ano, com 53 entrevistados, e que faz um diagnóstico real do que vem acontecendo nas hortas”, afirmou o pesquisador.

PRODEMA

PRODEMA